



KAMURU

Adriane Farah, é gestora, num primeiro momento, no setor do magistério, tendo exercido atividades como professora do município do Rio de Janeiro, na Rocinha, bem como professora de português, literatura, diretora pedagógica, diretora geral, coordenadora do NAPNE (Acessibilidade e Inclusão), sendo todos esses últimos no CPII - Colégio Pedro II, e não longe disso, uma atuação efetiva como professora de pós-graduação em Letras na UERJ, bem como um Mestrado em letras na área da formação do leitor.

A partir de um novo olhar e por complemento por perceber outro setor de atuação, na área da cultura, capacitou-se em Contação de Histórias pelo SESC/RJ.

Imediatamente após sua aposentadoria, ingressou no mercado cultural, tendo realizado entre os anos de 2022 e 2024, projetos culturais, todos esses como colaboradora e exercendo atividades como roteirista, pesquisadora, moderadora, co-autora, coordenadora de acessibilidade e redatora de projetos.

Nesse percurso, aprofundou estudos e participações em editais recentes, como do FSA - Fundo do Setor do Audiovisual, tendo inclusive um roteiro/ argumento aprovado na Ancine, de um longa-metragem documentário, intitulado “Cabelo”. Já junto ao FSA, está inscrita, como Roteirista e Pesquisadora no edital Chamada Pública BRDE/FSA - PRODUÇÃO SELETIVO CINEMA - 2024, e no edital Chamada Pública BRDE/FSA - PRODUÇÃO



KAMURU

SELETIVO TV-EBC VOD - 2025, sendo um para longa-metragem e outro para mini-séries.

Nos últimos anos, vem participando ativamente em projetos do setor cultural, tais como “Preto no Branco” Graffiti - (Edital Rua Cultural Lei Paulo Gustavo/RJ, co-autora e pesquisadora); “Moderninha” Artes Cênicas (Edital PNAB Linguagens SMC/RJ, redatora e formatação); “Nenhum Aluno a Menos” Audiovisual - (Lei ICMS/RJ Light, mediadora, pesquisadora, co-autora) e “Pretas no Branco” Graffiti - (Edital Conexões Urbanas - 1º lugar PNAB/SECEC/RJ, co-autora, coordenadora de acessibilidade, pesquisadora, mediadora, coordenação das oficinas de graffiti).

Em sua perspectiva de crescimento e inclusão junto ao mercado formal, trouxe consigo - com a sua experiência, já recentemente a criação de sua produtora MEI, a Kamuru Produções (nome fantasia) que alça com a Adriane, um novo cenário de realizações de projetos culturais.